

CAMINHOS DO IMPERADOR: EXPEDIÇÕES DE D. PEDRO II AO INTERIOR DO SERTÃO

Johnny Pereira Gomes⁽¹⁾; Cassia Camila Barbosa⁽²⁾; Taíz Souza Santos⁽³⁾;
 Adailton Soares da Silva⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Graduando de História - Licenciatura pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; Bolsista da CAPES; ⁽²⁾ Graduando de História - Licenciatura pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; ⁽³⁾ Graduando de História - Licenciatura pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; ⁽⁴⁾ Professor Mestre da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL.

Resumo: Dom Pedro II foi o segundo e último imperador do Brasil, se tornou monarca aos cinco anos quando seu pai abdicou do trono. Era querido e respeitado pela a maioria das pessoas do país. E há exatamente 150 anos, em 1859, o Imperador D. Pedro II, então com 34 anos e acompanhado da Imperatriz Dona Teresa Cristina e de uma vasta comitiva, realizou uma extensa viagem à região então conhecida como o Norte do Brasil (a visita foi ao Nordeste, expressão que não existia naquela época). O monarca saiu do Rio de Janeiro e de navio seguiu para a Província da Bahia, de onde foi para Sergipe, Alagoas e Pernambuco. Foi utilizado análises textuais de cartas e relatos e pesquisa de campo na região visitada. D. Pedro II resolveu conhecer a economia das cidades que rodeiam o Rio São Francisco, sem deixar também de querer conhecer as belezas naturais do lugar, começou uma expedição da cidade de Piaçabuçu até Delmiro Gouveia, sua passagem pelo local ficou marcada até hoje, e por causa disso tem uma rota fazendo todo percurso que ele fez chamada "Caminhos do Imperador".

Palavras-chave: Dom Pedro II. Expedição. Sertão.

Abstract: Dom Pedro II was the second and last Emperor of Brazil, he became it at age five when his father abdicated the throne. He was liked and respected by most people in the country. And exactly 150 years ago, in 1859, the Emperor D. Pedro II, then 34 years old and accompanied by the Empress Dona Teresa Cristina and a large entourage, conducted an extensive tour of the region then known as Northern Brazil (the visit was the Northeast expression that did not exist at that time). The monarch came out of Rio de Janeiro and the ship proceeded to the province of Bahia, where he was to Sergipe, Alagoas and Pernambuco. Textual analysis of letters and reports and field research in the region visited was used. D. Pedro II decided to meet the economy of the cities that surround the San Francisco River, without also help wanting to know the natural beauties of the place, began an expedition to the city of Piaçabuçu Delmiro Gouveia, his year here was marked today, and because it has a route making every journey he made called "Paths of the Emperor".

Keywords: Dom Pedro II. Expedition. Backcountry.

Introdução

Uma das mais marcantes especificidades da vida de D. Pedro II foi seu interesse por expedições, viagens, tanto dentro de seus domínios no caso, o Brasil, como também por terras estrangeiras. Quando ele viajava pelas províncias brasileiras, que era uma situação constante na sua rotina, Essa suspensão da vida corriqueira - motivada pela visita imperial - dava ocasião a celebrações que enalteciam Sua Majestade e reforçavam, didaticamente, os lugares de poder e seu simbolismo nas relações sociais locais, a sua chegada era sempre aguardada como um evento social local.

Isso ocorreu, a exemplo quando o Imperador esteve na Paraíba do Norte, entre 24 e 30 de dezembro de 1859, vindo de dois meses partilhados entre a Bahia e Pernambuco e antes de voltar à Corte, passando por Alagoas, Sergipe e Espírito Santo. (CURY e OLIVEIRA, 2013)

Para Lília Schwarcz, nesse sentido, após garantir a autonomia política e sua própria manutenção nas rédeas da nova nação, a realeza brasileira soube atualizar a tradição europeia "e a fez dialogar com as representações locais, anteriores a seu estabelecimento" (SCHWARCZ, 2001b : 08).

E há exatamente 150 anos, em 1859, o Imperador D. Pedro II, então com 34 anos e acompanhado da Imperatriz Dona Teresa Cristina e de uma vasta comitiva, realizou uma extensa viagem à região então conhecida como o Norte do Brasil (a visita foi ao Nordeste, expressão que não existia naquela época). O trajeto contava com o marco de saída do Rio de Janeiro e de navio seguiu para a Província da Bahia, de onde foi para Sergipe, Alagoas e Pernambuco, iniciando assim as suas visitas ao Sertão.

O objetivo deste trabalho é Identificar as transformações econômicas e culturais sofridas pelo Sertão nordestino com a visita do Imperador Dom. Pedro II, e como essa viagem contribuiu para as suas expedições.

Procedimento Metodológico

O processo de pesquisa foi dividido em duas fases: 1) pesquisa de referencial teórico sobre o tema e 2) visita a cidade e Paulo Afonso - BA, visando compreender os aspectos sociais e procurar vestígios nos dias atuais sobre a passagem do Imperador pela região, levando em consideração os costumes, culinária, arquitetura e arte.

Resultados e Discussão

Caminhos do Imperador

Caminhos do Imperador é como é chamado o percurso percorrido pelo imperador Dom Pedro II, visando que Alagoas não seja apenas visitada por ter belas paisagens e belas praias, mas também por ter histórias importantes que faz parte de do conteúdo histórico do lugar.

A rota é projeto do APL de turismo Caminhos do São Francisco, Sebrae - AL, Seplan - AL, Secult - AL, Setur - AL, Secretaria do Estado, Prefeituras Municipais e empresas de receptivo, que tomam conta do projeto.

Dom Pedro II visitou doze cidades de Alagoas, além de Propriá (SE), Jatobá (PE) e Paulo Afonso (BA) em dez dias, a rota iniciou em Piaçabuçu e foi finalizada em Delmiro Gouveia com 220km percorridos de barco e 87km a cavalo, porém o projeto faz a percussão em oito dias e passa por Maceió, Penedo e Piranhas, nessas cidades as pessoas tem vários entretenimentos, como os banhos no Rio São Francisco.

Em um dia bastante quente em Piranhas Dom Pedro II desembarca, exatamente no dia dezoito de outubro de mil oitocentos e cinquenta e nove, às onze e quarenta e cinco, horário em que o sertão realmente fica mais quente. Naquele tempo era uma vila de aproximadamente quatrocentos casinhas, o objetivo era visitar as cachoeiras, e como era a economia das cidades que rodeia o Rio São Francisco, começou por Piaçabuçu, onde desemboca o Rio São Francisco, e terminou em Delmiro Gouveia, essa expedição durou dez dias, feita também a cavalo. Hoje essa percussão feita pelo imperador é explorada por turista, foi feito um projeto turístico em cima disso, conhecida como "Caminhos do Imperador". Há cento e cinquenta anos o lugar era conhecido como Armazém pelo fato que muitas embarcações paravam no local, só que a ida de Dom Pedro II ficou tão marcada que até hoje alguns moradores dizem que a escolha do nome Entremontes foi por causa do Imperador Dom Pedro II, e outros dizem que foi a filha dele Princesa Isabel quem escolheu, sendo que nessa viagem ela não acompanhou o pai, mas são histórias que a população de lá contam. O sobrado de Anacleto Brandão onde Dom Pedro II dormiu ainda existe hoje, e é de propriedade de Erasmo Nunes. É notável como a passagem de Dom Pedro II ficou marcada no local, tem vários locais com o nome do Imperador e de sua filha Princesa Isabel. Piranhas também é conhecida como cidade Lapinha, por causa da passagem de Lampião e seu bando por lá, a cidade está bem conservada até hoje, e com uma paisagem linda de casas e locais da época.

Passagem por Piranhas - AL e Paulo Afonso - BA

No dia 18 de outubro de 1859, às 11h45. Nessa data, Dom Pedro II desembarcava em Piranhas. Naquela época, a vila contava com trezentas a quatrocentas casas.

Foi em Piranhas que o navio Pirajá ficou atracado. Da vila, o imperador e toda a comitiva, acompanhados da Guarda Nacional, seguiram para as cachoeiras de Delmiro Gouveia a cavalo. Na volta, pernitoou no distrito de Entremontes, que pertence ao município.

Há 150 anos, o lugarejo era ponto de parada de muitas embarcações. As mercadorias eram deixadas no local. Por isso, passou a ser conhecido como Armazém.

Foi em Piranhas que o navio Pirajá ficou atracado. Da vila, o imperador e toda a comitiva, acompanhados da Guarda Nacional, seguiram para as cachoeiras de Delmiro Gouveia a cavalo. A passagem do imperador marcou tanto a comunidade que muitos moradores, ainda hoje, atribuem a ele a escolha do nome Entremontes.

Deixou registros sobre o lugar. “Chegamos ao Armazém ou Entremontes às 3h30; jantamos aí na casa de um Anacleto Brandão, cuja família é quase tudo nesta povoação, sendo um dos filhos o capelão, outro o médico, e outro oficial da Guarda Nacional”, apontou.

*“Tirei uma vista à pressa do rio junto a Piranhas de cima, através da grade de pau da janela do meu quarto, e depois dormi até o jantar”. (Dom Pedro II- 18 de outubro de 1859 *apud* História de Piranhas, 2014).*

Contam também que esse teria sido escolhido pela filha de Dom Pedro. É história antiga, transmitida há gerações. “O povo dizia que a princesa Isabel, quando chegou aqui, perguntou o nome do lugar. Disseram que era Armazém. Ela não gostou e afirmou: ‘Aqui é Entre os Montes’”, revelou Erasmo Nunes Lisboa, 72, nascido no distrito.

CONCLUSÃO

Uma das características do Imperador Dom. Pedro II era a ser um homem, no mínimo, curioso, a ponto de se interessar por uma região até então não expressiva, tanto cultural, quanto economicamente, ele gostava de saber das *novidades* de sua época e era um entusiasta das novas tecnologias e viajante nato. O tema abordado no presente artigo é importante para a percepção de uma ideia de como o Imperador influenciou na cultura local, como está enraizado até hoje, com ruas e estabelecimentos com seu nome e de sua filha. Dom Pedro II resolveu ir conhecer as cidades que rodeia o Rio São Francisco, com o objetivo de ver as cachoeiras e de observar a economia do povo ribeirinho, ao todo ele passou por doze (12) cidades, esse passeio durou dez dias, e em alguns lugares ele conheceu a cavalo, pelos relatos do imperador ele gostou muito do passeio. Fica claro a importância de Dom Pedro II na vida das famílias ribeirinhas por onde ele passou, foi um personagem

importante da história que passou por lá e deixou suas marcas, escreveu no seu diário a beleza que via a cada ponto que passava, conheceu o rio São Francisco e se maravilhou com a beleza do mesmo, se encantou com o lugar. É muito importante esse projeto turístico de conhecer a rota por onde o segundo imperador e último do Brasil passou, traz credibilidade ao local, e não deixa de atrair vários turistas por conta da história, e também por causa da beleza, é um projeto que ajuda a população ribeirinha com conhecimento da cultura local. É um ótimo lugar para conhecer, se divertir, e obter mais conhecimentos sobre culturas diferentes, e o nordeste é rico nesse aspecto.

No sentido de transformação social temos que naquelas regiões é dado uma importância muito grande às igrejas da religião católica, pois Dom Pedro II, em suas expedições realizava várias doações para as igrejas locais.

Referências

ANTONIO, Carlos. **Dom Pedro II ainda vive no imaginário das pessoas** Disponível em: <<http://aquiacontece.com.br/noticia/2009/10/06/dom-pedro-ii-ainda-vive-no-imaginario-popular-de-piranhas>> Acessado em: 11 de Julho de 2014.

ANDRADE, Marcela. **O Imperador.** Disponível em: <http://www.istoe.com.br/reportagens/28976_o+imperador+o+haxixe+e+as+pulgas> Acessado em: 12 de Julho de 2014.

JOSÉ, Carlos. **Viagem a cidade de Piranhas.** Disponível em: <<http://ecoviagem.uol.com.br/brasil/alagoas/piranhas/>> Acessado em: 13 de Julho de 2014.

OLIVEIRA, Carla Mary S.; CURY, Cláudia Engler. **A Província em festa: celebrações e poderes simbólicos na visita de sua Majestade Imperial à Parahyba do Norte - 1859.** Disponível em: <http://cral.in2p3.fr/artelogie/IMG/article_PDF/article_a167.pdf> Acesso em: 28 de Setembro de 2014

SOUZA, Gustavo. **Piranhas a mais preciosa jóia do Sertão.** Disponível em: <<http://culturaeviaagem.wordpress.com/2013/09/04/piranhas-al-a-mais-preciosa-joia-do-sertao-nordestino/>> Acessado em: 13 de Julho de 2014.